

# Classes gramaticais



# Sumário

<b>Classes gramaticais .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Pronomes de tratamento.....</b>	<b>3</b>
1.1 Conceito básico.....	3
1.2 As principais formas de tratamento .....	3
<b>2. Pronomes possessivos .....</b>	<b>3</b>
2.1 Conceito básico.....	3
<b>3. Pronomes indefinidos .....</b>	<b>4</b>
3.1 Conceito básico.....	4
<b>4. Pronomes interrogativos .....</b>	<b>5</b>
4.1 Conceito básico.....	5

# Classes gramaticais

## 1. Pronomes de tratamento

### 1.1 Conceito básico

Trata-se de palavras e expressões que se comportam como pronomes pessoais. Podem ser usados em referência a com quem se fala e a de quem se fala, mas o verbo fica sempre na 3ª pessoa.

Ex.: - Vossa Excelência está melhor? (Vossa Excelência: com quem se fala)

- Sua Excelência já está melhor? (Sua Excelência: de quem se fala)

### 1.2 As principais formas de tratamento

1. Você (e a variação vocês): pessoas que gozam de nossa intimidade.
2. Senhor (e as variações Senhora, Senhores, Senhoras). Abrev.: Sr. (Sr.<sup>a</sup>, Srs. , Sr.as): pessoas que nos merecem respeito ou pessoas de quem se exige respeito.
3. Vossa Senhoria (e a variação Vossas Senhorias). Abrev.: V.S.<sup>a</sup> (V.S.<sup>as</sup>): comerciantes em geral, oficiais até a patente de coronel, chefes de seção etc.
4. Vossa Excelência (e a variação Vossas Excelências). Abrev.: V.Ex.<sup>a</sup> (V.Ex.as): altas autoridades militares e políticas.
5. Vossa Magnificência (e a variação Vossas Magnificências). Abrev.: V.Mag.a (V. Mag.as): reitores de universidades.
6. Vossa Santidade (V.S.): Papa.

#### Repare!

Antes dos pronomes de tratamento não se usa artigo, exceto antes de senhor, senhora e senhorita.

## 2. Pronomes possessivos

### 2.1 Conceito básico

Fazem referência às pessoas do discurso, apresentando-as como possuidoras de algo. Concordam em gênero e número com a coisa possuída.

Ex.: Meu filho.      Meus filhos.

Minha filha. Minhas filhas.

São pronomes possessivos da língua portuguesa as formas:

1ª pessoa: meu(s), minha(s) nosso(s), nossa(s);

2ª pessoa: teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s);

3ª pessoa: seu(s), sua(s).

O uso do possessivo seu (e flexões) pode causar ambiguidade.

Ex.: O diretor falou com a secretária em sua sala.

De quem é a sala: do diretor ou da secretária?

### 3. Pronomes indefinidos

#### 3.1 Conceito básico

Referem-se à terceira pessoa do discurso quando considerada de modo vago, impreciso ou genérico, representando pessoas, coisas e lugares. Alguns também podem dar ideia de conjunto ou quantidade indeterminada. Quanto à flexão, podem ser:

**a)** invariáveis: algo, alguém, cada, nada, ninguém, que, outrem, mais, menos, demais e tudo.

**b)** variáveis: algum, bastante, certo, muito, nenhum, outro, pouco, qual, qualquer, quanto, tanto, todo e vários.

Algumas vezes, o pronome indefinido passa a adjetivo quando posposto a um substantivo.

Ex.: Certa pessoa me chamou. (pronome indefinido)

Pessoa certa me chamou. (adjetivo)

Determinada pessoa. (pronome indefinido)

Pessoa determinada. (adjetivo)

Diversas pessoas. (pronome indefinido)

Pessoas diversas. (adjetivo)

Bastantes pessoas. (pronome indefinido)

Pessoas bastantes. (adjetivo)

#### Repare!

Muito (pronome indefinido) x muito (advérbio)

Ex.: Muito homem lê. ⇒ Muita mulher lê. (muito variável – pronome indefinido)

Homens leem muito. ⇒ Mulheres leem muito. (muito invariável – advérbio)

## Mais e menos

Mais mulheres, menos homens. (pronome indefinido – modifica o substantivo)

Eles comem mais. Elas comem menos. (advérbio – modifica o verbo)

## 4. Pronomes interrogativos

### 4.1 Conceito básico

São pronomes indefinidos usados na formulação de perguntas, sejam elas diretas ou indiretas. Assim como os pronomes indefinidos, referem-se à terceira pessoa do discurso de modo impreciso. São pronomes interrogativos: que, quem, qual (e variações), quanto (e variações).

Ex.: Quantos livros você tem?

Perguntei quem lhe contou.

### Exercícios

1. Com referência ao texto IV, julgue (C ou E) o próximo item.

Tendo o pronome oblíquo sentido possessivo em “sem consultar-lhe as preferências” (l.63), tal trecho poderia ser substituído por **sem consultar as suas preferências**, mantendo-se, com isso, a correção gramatical e o sentido do texto.

61	de tradição e respeitabilidade, de classe proprietária. É histil, como conjunto, ao ócio dos homens de renda e ao prestígio do estamento político, que maneja o poder do alto e de cima, sem consultar-lhe as prefêrencias nem lhe pedir orientação e conselho. Atente-se: a classe lucrativa tem conduta adversa
64	

Certo ( )

Errado ( )

2. Acerca das estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item que se segue.

No primeiro período do texto, o pronome “seus” (L.3) está empregado em referência à expressão “perícia criminal” (L.3).

01	Uma tecnologia desenvolvida pelo Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB) aumenta a precisão de perícia criminal e baixa seus custos. O grupo, formado por
----	--

Certo ( )

Errado ( )

**Gabarito**

1) Certo

2) Certo

**Referências Bibliográficas**

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38ª ed. 2015. Nova Fronteira Editora.